15/12/2015 - Seconci-SP faz balanço positivo de 2015, com aumento de 9% no nível de emprego

No biênio 2014-2015 foram investidos R$ 3,750 milhões com a inauguração de novas unidades, aquisição de equipamentos e melhorias no atendimento

O Seconci-SP (Serviço Social da Construção) bateu novo recorde em 2015, ao realizar 8,7 milhões de atendimentos em saúde, odontologia e serviço social no Estado de São Paulo. Ultrapassou em 9% a marca de 8 milhões de atendimentos, atingida em 2014. A entidade investiu R$ 2,5 milhões em novos equipamentos e melhorias, 100% a mais que o R$ 1,25 milhão investido no ano passado.

Os números foram anunciados pelo presidente do Seconci-SP, Sergio Porto, em entrevista coletiva à imprensa em 15 de dezembro. Segundo ele, a entidade encerra 2015 com um quadro de 11,2 mil colaboradores, dos quais cerca de 3 mil médicos e dentistas – aumento de 9% comparado aos 10,3 mil postos de trabalho que detinha em 2014. Também o número de unidades de saúde sob administração do Seconci-SP, próprias ou da rede pública de saúde, aumentou de 81 em 2014 para 98 em 2015.

Em suas 13 unidades próprias na capital, litoral e interior paulista, a entidade prevê encerrar 2015 com aproximadamente 2,131 milhões de atendimentos oferecidos aos trabalhadores da construção civil e seus familiares, aumento de 6,5% ante 2 milhões realizados no ano anterior. Os números incluem: atendimentos médicos e odontológicos; procedimentos ambulatoriais e odontológicos; exames laboratoriais, de imagem e de métodos gráficos; e atendimentos de equipes de apoio (fonoaudiologia, nutrição, serviço social, enfermagem e fisioterapia).

Entre os principais investimentos de 2015, destaque para as inaugurações das novas unidades em Bauru e Mogi das Cruzes (SP), ampliando a prestação de serviços essenciais para os quase 40 mil trabalhadores em ambas as cidades. As unidades oferecem consultas médicas, odontológicas e exames laboratoriais, tudo em um mesmo local, o que possibilita diagnósticos precisos, mais agilidade na realização dos exames ocupacionais e, consequentemente, saúde para os trabalhadores e mais produtividade para as empresas. Além disso, as construtoras passaram a contar com uma gama de treinamentos, palestras e serviços de Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho. As demais unidades próprias do Seconci-SP estão localizadas na capital paulista, ABC, Campinas, Cubatão, Piracicaba, Praia Grande, Ribeirão Preto, Riviera de São Lourenço, Santos, São José dos Campos e Sorocaba.

Outro investimento foi a aquisição de mais uma Unidade Móvel Odontológica, veículo que leva atendimento dentário e provoca reflexões sobre os cuidados com a saúde bucal diretamente nos canteiros de obras. Com o serviço é possível detalhar qual a necessidade de tratamento e conhecer a condição de saúde bucal dos trabalhadores. Além disso, novos equipamentos foram adquiridos para ampliar a capacidade de atendimento, entre outras séries de melhorias.

“Mesmo diante da crise econômica e na perspectiva de aumento da demanda, o Seconci-SP estruturou-se para manter no próximo ano todos os serviços oferecidos em 2015. Está prevista a construção da nova unidade de Campinas, com 1.200 m² e orçamento de R$ 5 milhões, que possibilitará a ampliação do atendimento naquela região em 2017”, anuncia o presidente da entidade.

Ainda segundo Porto, em 2016 o setor da população que está saindo dos planos de saúde

privados devido à crise econômica deverá demandar cada vez mais os serviços da rede pública. “A boa notícia é que tanto o governo do Estado de São Paulo como a Prefeitura da capital estão buscando garantir recursos para suprir esta demanda adicional. Com isso, as unidades de saúde públicas administradas pelo Seconci-SP deverão seguir realizando normalmente os atendimentos à população”, informou Sergio Porto.
Da mesma forma, a expectativa do Seconci-SP é de que o atendimento da entidade aos trabalhadores da construção civil não deverá ser afetado. “Ao contrário, estamos estudando como poderemos dar alguma assistência também ao crescente número de desempregados do setor”, informou o presidente. “Paralelamente, os serviços de Medicina e Segurança do Trabalho da entidade estão sendo oferecidos a empresas de outros setores da economia”, disse.
Sergio Porto foi eleito em 2015 um dos 100 mais influentes da saúde. Pelo terceiro ano, a revista Healthcare Management, do Grupo Mídia, premiou os “100 Mais Influentes da Saúde”, eleitos em votação aberta. O presidente do Seconci-SP foi um dos cinco eleitos na categoria Filantropia. O prêmio tem como objetivo apresentar os profissionais que se destacaram por seus trabalhos e iniciativas ligados à saúde no Brasil, nos últimos 12 meses.
O Seconci-SP é a entidade de responsabilidade social da construção paulista que conta com 5 mil empresas contribuintes, disponibiliza serviços às 15 mil empresas do setor e atua em três frentes: serviços de saúde, educação e assistência social destinado aos trabalhadores da construção civil e seus familiares; consultoria em segurança do trabalho para contribuir com a adequação das empresas às leis trabalhistas; e, desde 1998, acumula a atuação como Organização Social de Saúde (OSS), sendo parceiro do Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura de São Paulo na gestão de diversas unidades públicas de saúde.

ATIVIDADES VOLTADAS À CONSTRUÇÃO CIVIL

Treinamento para trabalhos em espaços confinados
Inaugurado em fevereiro, o curso atende as exigências da Norma Regulamentadora 33 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O objetivo é capacitar e reciclar os trabalhadores para atuarem com segurança em espaços como tubulões, caracterizados pela dificuldade de acesso e locomoção do trabalhador, poucas saídas e baixa ventilação. O curso tem carga horária de 16 horas e reciclagem anual com duração de oito horas.

Programa de Conservação Auditiva

Com a proposta de contribuir para que as empresas criem ações voltadas aos trabalhadores expostos a altos níveis de ruído, o Seconci-SP passou a oferecer o Programa de Conservação Auditiva (PCA), serviço cuja procura registrou expressivo aumento no primeiro trimestre do ano. O PCA oferecido pela entidade é especializado para a realidade do canteiro de obras, ambiente que concentra máquinas e equipamentos muito ruidosos como serras elétricas e britadeiras. A implantação do programa colabora para que as empresas estejam de acordo com as obrigações legais, conforme as Normas Regulamentadoras 7, 9 e 15 e a Portaria 19 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), além da ordem de Serviço 608/91 do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social).

Programa de Proteção Respiratória

Dentre as doenças ocupacionais que afetam os trabalhadores da construção civil são as pulmonares que mais preocupam, não apenas pelo seu caráter incapacitante, mas pelo

comprometimento da qualidade de vida. Diante desse cenário, o Seconci-SP passou a proporcionar o Programa de Proteção Respiratória (PPR), com o objetivo de oferecer uma abordagem cada vez mais ampla na prevenção e promoção de saúde, a fim de prevenir os trabalhadores expostos ao pó de sílica.

Palestras de combate à dengue, zika e febre chicungunha
Em 2015, o Laboratório de Análises Clínicas da entidade registrou 11 casos suspeitos de dengue, sendo que um foi confirmado. Diante desta preocupação de saúde pública o Seconci-SP realizou uma série de palestras sobre a prevenção da dengue, zika e febre chicungunha, que atingiu 1.400 trabalhadores de diversas construtoras. O alerta da entidade leva em consideração o fato de o canteiro de obra ser um local propício para o surgimento do mosquito Aedes aegypti, transmissor destas doenças. Carrinhos de mão, betoneiras, lajes, tonéis e fossos de elevador são espaços que podem armazenar água parada.

Ações de 50 anos do Seconci-SP
Em 2014, a entidade completou 50 anos e, para comemorar, realizou uma série de ações em canteiros de obras que foram realizadas até março de 2015. Mais de 4 mil trabalhadores de 99 canteiros de obras, em 13 cidades paulistas, por meio de serviços gratuitos como atendimento odontológico, palestras sobre nutrição, avaliação do IMC e prevenção ao alcoolismo.

Procura por laudos ergonômicos
O ano foi marcado pelo aumento na procura pela Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho. Para a elaboração do laudo o Seconci-SP avalia cada posto com ferramentas adequadas, que incluem a produção de fotos e filmagem do ciclo de trabalho, e realizada uma pesquisa de postura individual.

9 mil trabalhadores vacinados
O Seconci-SP promoveu diversas campanhas de vacinação ao longo do ano, imunizando cerca de 9 mil trabalhadores da construção civil contra gripe. A medida contribui para evitar a perda de dias de trabalho, queda da produtividade, além de gastos com medicamentos.

Regulamento para uso do celular nos canteiros
O celular traz inúmeras vantagens, porém pode se tornar um risco para a segurança do trabalhador. Com o objetivo de padronizar e regulamentar o uso de telefone celular, smartphone, tablet e dispositivos similares nos canteiros de obra, o Seconci-SP elaborou um modelo de regulamento para ajudar as empresas do setor a lidar com essa questão. A seguir, a regulamentação na íntegra:
Regra geral
ü É proibido manter ligados, durante o horário de trabalho, nas áreas de risco definidas pela empresa:
- o Telefone celular;
- o Smartphone;
- o Tablet;
- o Demais dispositivos similares.

Exceções à Regra Geral

ü O uso de telefone celular para ligações/chamadas de emergência seguirá as seguintes instruções:
o Interromper a atividade;
o Informar o superior imediato ou na ausência do mesmo, um colega de trabalho mais próximo;
o Ir para a área segura reservada e devidamente sinalizada pela empresa.
Observação: as áreas de vivência são adequadas para esta finalidade.

ü Os profissionais que utilizam os recursos de acesso à internet, chamadas de voz e texto etc. para o desempenho de suas atividades, tais como análise da obra, orçamentos, prestação de serviços, entre outros, serão definidos pela empresa, tomando os devidos cuidados relacionados à segurança do trabalho.
ü O não cumprimento deste regulamento, por tratar-se de questão de segurança, constituirá atitude passível de advertência e, em caso de reincidência, serão aplicadas as devidas punições disciplinares.

Certificação ISO
A Unidade ABC do Seconci-SP conquistou em maio a certificação de qualidade NBR ISO 9001:2008. E a Unidade Central, em São Paulo teve seu sistema da qualidade recertificado, para todas as áreas ambulatoriais e administrativas. A certificação garante o atendimento às necessidades dos usuários e clientes, dando credibilidade à qualidade e aos serviços da entidade.

ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE
Certificações conquistadas pelo Hospital Estadual Vila Alpina
Melhorar a qualidade de vida dos idosos dentro do hospital preparando o espaço físico foram algumas das medidas adotadas pelo Hospital Estadual Vila Alpina (Heva), que conquistou o Selo Amigo do Idoso, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O hospital também foi certificado em 2015 como Hospital Amigo da Criança, reconhecimento outorgado pela Organização Mundial de Saúde, por ter implantado ações em prol do aleitamento materno. Mensalmente o Heva realiza 15 mil atendimentos no pronto-socorro, por meio de uma equipe de 1.305 profissionais e 386 médicos.

AME Barradas conquista selo de excelência
O Ambulatório Médico de Especialidades Luiz Roberto Barradas Barata (AME Barradas), localizado dentro da comunidade de Heliópolis, conquistou o grau mais alto de reconhecimento concedido pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), que certifica a qualidade de serviços de saúde no Brasil. A conquista representou a eficácia do modelo em que Organizações Sociais de Saúde como o Seconci-SP, combinam gerenciamento moderno com procedimentos que proporcionam à rede pública um elevado patamar de produtividade e de qualidade no atendimento à população. O AME Barradas realiza 10.400 consultas ambulatoriais por mês, por meio de uma equipe de 645 profissionais.

Alckmin inaugura programa de oftalmologia no AME Barradas
O AME Barradas foi palco para o governador de São Paulo, Geraldo Alkmin, inaugurar em novembro o maior programa de saúde ocular da história da rede pública do Estado. Batizado

de “Vale a Pena Ver”, o programa contará com a distribuição gratuita de óculos para idosos que passaram por cirurgia de catarata, exames de imagem para detecção de problemas oculares em adultos e crianças, além do Teste do Olhinho nos AMEs (Ambulatório Médico de Especialidade). O investimento será de R$ 12,6 milhões por ano pelo Governo Estadual.

Governo de SP homenageia Seconci-SP por implantar salas de apoio à amamentação
O Seconci-SP recebeu o certificado do Programa Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta, pela implantação de salas de apoio à amamentação para mulheres que trabalham ou frequentam esses locais. Receberam o certificado a unidade central do Seconci-SP, o Hospital Geral de Itapecerica da Serra e o Hospital Estadual de Sapopemba.

OUTRAS ATIVIDADES
Cartilhas: “Viva Bem” e “Sorria”
Com tiragem de 60 mil exemplares, a cartilha “Viva Bem” é entregue nas 13 unidades da entidade e também nos eventos e ações nos canteiros que a entidade promove. O material contém com dicas de alimentação saudável, informações sobre a saúde da família, além de alertas sobre as principais doenças que acometem homens, mulheres e crianças.
Outra ação adotada pelo Seconci-SP foi a distribuição da cartilha “Sorria” para todos os pacientes que passam pelos consultórios das 13 unidades da entidade. A cartilha “Sorria” traz informações sobre a importância da saúde bucal, escovação, autoexame para detecção do câncer de boca, herpes, mau hálito e aftas.

Biblioteca inaugurada em Piracicaba
A Unidade do Seconci-SP, em Piracicaba, inaugurou em julho, uma biblioteca com apoio do SindusCon-SP, Sinticompi e Ascopi. O objetivo é incentivar e facilitar o acesso à leitura entre os 15 mil trabalhadores da construção civil da região e seus familiares que utilizam os serviços oferecidos no local. Acomodados em estantes fixas, os 320 volumes foram arrecadados junto às construtoras de Piracicaba e região.

Curso sobre emergências médicas em consultórios odontológicos
Com o objetivo de capacitar dentistas a enfrentar possíveis intercorrências clínicas em consultórios odontológicos, o Seconci-SP promoveu o curso “Atualização em Intercorrências Clínicas no Ambulatório Odontológico”. Destinado aos profissionais que atuam na entidade e também aberto a dentistas independentes, o Seconci-SP tem a preocupação frequente de treinar e atualizar os profissionais de saúde para prestar atendimento de qualidade. Somente em 2015, o Seconci-SP realizou 262,5 mil atendimentos odontológicos nas 13 unidades.

Dor foi tema de pesquisa
Diminuir dores e reabilitar trabalhadores da construção civil é um dos desafios da equipe de fisioterapia da entidade, que realizou um estudo denominado “Morbidade dos trabalhadores da construção civil e a atuação da fisioterapia”. Foram pesquisados os 5.958 trabalhadores da construção civil atendidos na fisioterapia da Unidade Central da capital paulista em 2014, que representam 1,5% dos 400 mil que atuam na construção civil no município de São Paulo. Os problemas de saúde campeões na procura por tratamento são as tendinites em geral (sinovites e tenossinovites) ocupando 17,4% dos atendimentos. Em segundo lugar estão as dores na parte de baixo das costas (lombociatalgias) com 14,1%. Em terceiro lugar as fraturas nos ossos

com 11,1%, seguidas das dores articulares (inflamações nas articulações, artroses e artrites) com 9,9%.

Pesquisa sobre a queda de dias de afastamento
Estudo pioneiro realizado pelo Seconci-SP mostrou quais são as doenças que mais afastam os profissionais da construção civil. A redução foi de 39% na média de dias de afastamento, na capital paulista, de 2,3 dias em 2012 para 1,4 dia em 2014. O estudo mostrou também um baixo índice de atestados emitidos em relação ao número total de consultas realizadas. A taxa ficou em 4,9% entre os anos de 2012 e 2014. Os resultados foram levantados a partir da análise de 260 mil atendimentos médicos, que geraram 13 mil atestados com duração de até 15 dias. As consultas foram realizadas na sede do Seconci-SP, na capital paulista.

Acupuntura
Dores nas costas e nas articulações, além de inflamações nos ombros e nas juntas, são responsáveis por 37,1% dos afastamentos dos trabalhadores da construção civil, conforme pesquisa realizada pelo Seconci-SP. Com o objetivo de contribuir para melhorar a qualidade de vida dos profissionais do setor e de seus familiares, a entidade oferece acupuntura como um tratamento alternativo para dores musculares.

Investimento na aquisição de novos equipamentos
Desde setembro, o Seconci-SP conta com um novo equipamento para a realização de exames laboratoriais que medem o índice de exposição a solventes derivados do petróleo, como benzeno, tolueno e xileno (BTX). Essas substâncias químicas são nocivas à saúde e estão presentes em alguns tipos de tintas, graxas, combustíveis e removedores. O resultado dos exames agora é emitido em três horas, possibilitando um rápido diagnóstico e tratamento dos pacientes que tenham sido expostos a essas substâncias.

Novo logotipo
O ano de 2015 foi marcado também pela mudança do logotipo da entidade, que ganhou traços modernos e novas cores com simbologia mais abrangente. A iniciativa faz parte do projeto de renovação e consolidação da marca, uma das ações da atual gestão, iniciada em 2014. O objetivo foi modernizar a imagem do Seconci-SP e fortalecer sua relação com a construção civil. A nova marca foi desenvolvido pela Zhuo Consultoria Gestão, com o apoio da área de Comunicação e Marketing do Seconci-SP.

Inserção segura da pessoa com deficiência na construção
Com a sanção em 6 de julho da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que consolida os direitos das pessoas com deficiência em todo o país, o Seconci-SP ressaltou as medidas que devem ser adotadas a fim de viabilizar a inserção segura dos trabalhadores da construção civil, setor que emprega 3,1 milhões de pessoas no Brasil. A entidade observa a medida de forma positiva por proporcionar igualdade e oportunidade a esse público, entretanto pontua que em certos segmentos do mercado e em determinados postos de trabalho, a lei pode ser de difícil aplicabilidade.

CDN Comunicação